

**ATA DA 116ª SESSÃO –95ª SESSÃO ORDINÁRIA
2º BIÊNIO - 8ª LEGISLATURA.**

Ata da centésima décima sexta sessão, nonagésima quinta sessão ordinária, segundo biênio, oitava Legislatura. Aos vinte e dois dias do mês de Abril de dois mil e dezenove, às dezoito horas e trinta minutos, no plenário de deliberações “Vereador Décio Brussolo – Baruk”, nesta cidade de Cláudia-MT, sito a Avenida Gaspar Dutra s/nº, R-13, reuniram-se os vereadores todos presentes. A presente sessão foi aberta pelo presidente Ebenezal Darby dos Santos que solicitou a vereadora Lídia de Vargas para fazer leitura de um versículo da bíblia. Após o presidente passou a apreciação e votação das atas da nonagésima terceira, nonagésima quarta sessões ordinárias e vigésima sessão extraordinária que após aprovadas por unanimidade foram assinadas. Após a presidente abriu um espaço para o uso da palavra no pequeno expediente. Não havendo o uso da palavra a presidente solicitou ao secretário Eloi para tomar as assinaturas dos vereadores no livro de registro de presenças passando a seguir a ordem do dia. O presidente solicitou ao vereador Léo Rizzi para fazer leitura do projeto de lei zero oito, de autoria do executivo, que Autoriza o chefe do Executivo Municipal a conceder premiação no âmbito da campanha de incentivo à arrecadação do IPTU/2019, através de sorteio e dá outras providências. Após o presidente solicitou ao vereador Marciel para fazer leitura do parecer zero dez, de autoria da comissão mista de justiça e finanças, que apresenta parecer favorável a aprovação e requer a dispensa dos interstícios regimentais da casa para discussão e votação única do projeto. Após o presidente passou a discussão e votação do parecer e após do projeto de lei, sendo ambos aprovados por unanimidade, sendo o projeto de lei zero oito em primeira e ultima votação. A seguir o presidente solicitou ao vereador Amaral para fazer leitura da indicação zero doze de autoria do vereador Adacir Anderle, que indica ao Prefeito Municipal Altamir Kürten a necessidade de tornar através de projeto de lei, as obras do projeto “A História de Cláudia em Telas” como Patrimônio Histórico Cultural. Após a leitura o presidente passou a discussão e votação da indicação sendo aprovada por unanimidade. Após seguir o presidente solicitou ao vereador Adacir Anderle para fazer leitura da indicação zero treze de sua autoria que indica ao Prefeito Municipal Altamir a necessidade de homenagear 31 famílias pioneiras na programação de aniversário do Município. Após a leitura o presidente passou a discussão e votação da indicação sendo aprovada por unanimidade. Na seqüência o presidente solicitou ao vereador Arnaldo França para fazer leitura da indicação zero quatorze, de sua autoria, que indica ao Deputado Estadual Dilmar Dal Bosco, a necessidade de viabilizar uma Câmara Fria para acondicionamento de frutas na COOPAKENO – Cooperativa dos Produtores Agropecuários do Assentamento Keno, no Município de Cláudia-MT. Após a leitura o presidente colocou em discussão a indicação. Fez uso da palavra o autor vereador Naldo que falou das necessidades deste equipamento para a associação e demais pessoas do assentamento. Após o presidente passou a votação da indicação sendo aprovada por unanimidade. A seguir o presidente solicitou ao vereador Marciel para fazer leitura da indicação zero quinze, de sua autoria e dos vereadores Fernando Leitão e Arnaldo França, que indicam ao Prefeito Municipal Altamir Kürten, a necessidade de fazer estacionamentos em canteiros onde a pontos estratégicos de grande fluxo de veículos nas avenidas Marechal Cdo. Rondon e Avenida Gaspar Dutra, nesta cidade de Cláudia-MT. Após a leitura o presidente colocou em discussão a indicação. Fez uso da palavra o co-autor vereador Marciel que falou das necessidades deste destes estacionamentos. Após o presidente passou a votação da indicação sendo aprovada por unanimidade. Em continuidade o presidente solicitou a vereadora Lídia de Vargas para fazer leitura da indicação zero dezesseis, de sua autoria, que indica ao Prefeito Municipal Altamir Kürten, a necessidade de fazer mudança no horário do funcionamento da farmácia municipal, sendo o novo horário das 08:00 horas às 11:00 e das 13:00 às 17:00 Horas. Após a leitura o presidente colocou em discussão a indicação.

Fez uso da palavra a vereadora Lídia que falou das necessidades de mudança do horário de atendimento da farmácia para atender em especial aos trabalhadores que precisam retornar ao serviço sem perder dia de trabalho. Após o presidente passou a votação da indicação sendo aprovada por unanimidade. Na seqüência o presidente solicitou ao vereador Fernando Leitão para fazer leitura da indicação zero dezessete, de sua autoria da vereadora Lidia de Vargas, que indica ao Prefeito Municipal Altamir Kürten, a necessidade de instalação de novas alternativas para a redução de velocidade nas proximidades da Creche Municipal Tia Ivone, nesta Cidade de Cláudia-MT. Após a leitura o presidente colocou em discussão a indicação. Fizeram uso da palavra pela ordem os vereadores Adacir Anderle, Fernando Leitão e presidente Benézio dos Santos, que falaram da necessidade destas providências e de suas atuações neste sentido sempre com o objetivo de evitar possíveis acidentes. Após o presidente passou a votação da indicação sendo aprovada por unanimidade. A seguir o presidente solicitou ao vereador Marcos Tadeu para fazer leitura do projeto de lei zero seis, de autoria do executivo, que Autoriza o Executivo Municipal realizar manutenção e tapa buraco na MT-423, no sentido Sinop, no trecho pertencente ao Município de Cláudia, e da outras providências. Após a leitura o presidente passou o projeto à comissão mista de justiça e finanças para análise e emissão de parecer. Após o presidente solicitou ao vereador Léo Rizzi para fazer leitura do projeto de lei zero nove, de autoria do executivo, que Dispõe sobre a contratação de serviços mediante a execução indireta no âmbito do município de Cláudia e dá outras providências. Após a leitura o presidente passou o projeto à comissão mista de justiça e finanças para análise e emissão de parecer. Sendo estas as matérias para a ordem do dia o presidente passou as explicações pessoais. Solicitou a palavra o vereador Marciel, que falou que acompanhou atentamente a leitura do projeto zero nove, que trata da terceirização de serviços e disse se preocupar, e disse que será que não temos servidores para realizar estes trabalhos. Após o vereador Marciel fez uma ampla explanação sobre o assunto previsto no projeto que dá entrada nesta casa nesta data. O Vereador Marciel também falou sobre suas cobranças de informações pelos ofícios cinco e seis de dois mil e dezenove, do seu gabinete, que requer informações sobre funcionários contratados da OSCIP, disse que recebeu uma resposta do executivo de que não poderia fornecer as informações e disse que então reiterou a solicitação. O vereador Fernando Leitão falou sobre o projeto zero nove encaminhado a comissão. Falou também que o prefeito foi pouco inteligente referindo-se ao Decreto 236/2019 e que pode ser legal, mas talvez imoral. Disse que no mesmo tempo manda um projeto para contratar terceirizados, e disse que seria esta uma manobra para contratar. Após referindo-se as solicitações de informações da OSCIP pelo vereador Marciel, disse Fernando que deste o primeiro ano de mandato já solicitou estas informações, e disse que como não são fornecidas teria o executivo algo a esconder? Disse Fernando Leitão que quanto ao decreto do executivo não tem muito a fazer. Disse a seguir que os vereadores devem mudar a sua forma de dialogar com o executivo, disse que em outubro virá o orçamento e ao invés de 15% (quinze por cento) de remanejamento só se autorize 5% (cinco por cento), e assim o executivo terá reduzida suas condições de administrar através de decretos. Após o vereador Fernando Leitão fez uma ampla explanação sobre benefícios retirados dos servidores pelo decreto. Fernando Leitão também falou sobre o projeto que autoriza o município a fazer reparos na MT-423, operação tapa buracos, e disse que este projeto atende solicitação desta casa. Após falou sobre as precárias condições da ponte sobre o rio Tartaruga que está interdita e da necessidade de se fazer os aterros na ponte nova, e solicitou que colegas levem esta solicitação ao executivo e governo do estado. Disse que é preciso coragem para atravessar a ponte interdita, mas, as pessoas às vezes não tem outra alternativa. Fez uso da palavra o vereador Marcos Tadeu que falou do evento da Aprosoja e Sindicato Rural realizado nesta data no município. Após disse considerar uma vergonha o governo não realizar a conservação da Rodovia MT-423. Quanto à ponte disse que não podem passar veículos acima de quatro mil quilos de peso, e disse ser necessário interditar

total, pois a ponte a qualquer momento pode cair e que são necessárias tomadas de providências. Fez uso da palavra a vereadora Lúcia de Vargas que falou em referência ao decreto 236/2019 do executivo. Disse que esperava que o prefeito ao votar de Brasília explicasse aos servidores e sindicato da categoria o decreto. Disse que não fez a reunião e mandou a esta casa um projeto para contratação de terceirizados. Disse Lúcia que o prefeito em promessas aos funcionários no palanque falou de: Capacitação, valorização e Humanização. Disse Lúcia de Vargas que espera que o prefeito venha dar esclarecimentos aos funcionários sobre o projeto de contratação indireta que deu entrada nesta casa. O vereador Adacir Anderle falou que deixa registrado que ontem 21/04 comemorou-se os 59 anos de fundação de Brasília, e hoje 22/04 fazem 515 anos do descobrimento do Brasil. Disse que fica o registro destas datas importantes para nossa história. Fez uso da palavra a seguir o vereador Léo Rizzi que parabenizou o senhor Sergio Ferreira presidente do Sindicato Rural, presente a sessão, pelo evento do circuito Aprosoja, só disse lamentar que esta casa não tenha sido convidada para o evento, pois esta casa sempre vem defendendo as necessidades do setor produtivo. Após disse lamentar o decreto 236/2019 do executivo, mas disse que vai haver mais problemas e que vem alertado desde dois mil e dezessete. Citou Léo Rizzi o alto índice da folha na ordem dos 57% (cinquenta e sete por cento), disse que sempre que a perdas há reclamações, e que só acha que devia ter tido uma conversa com os vereadores, e disse que 40% (quarenta por cento) da folha é da Educação, e que mesmo assim o mesmo sempre falou que os professores são mal pagos. Citou a questão das trinta horas e será que a administração pensou se a arrecadação iria acompanhar, Após comentou pontos citados no decreto e citou que os vereadores não têm poder nenhum sobre o decreto, disse esta ser uma decisão do executivo, nem de chamara os vereadores, mas sim os servidores que são os interessados. Disse que vai ser necessário o executivo negociar. Disse Léo Rizzi que defende que os servidores recebam o salário em dia, mas para isso é necessário ter condições de pagar. Disse que a arrecadação não aumenta e a folha só cresce. Disse também que recursos da usina só em 2021. Finalizou dizendo que o prefeito precisa dar uma manifestação aos seus servidores. O vereador Naldo disse que quando se fala em retirar direitos, disse isso não ser verdade, disse que nestes dois anos já pagou três férias atrasadas de servidores, e perguntou onde estava o Sindicato quando não cobrou o acumulo das férias. Quanto o projeto de contratação indireta, disse que já havia na gestão passada e disse que hoje as OSCIP já fazem parte do índice da folha e disse que o objetivo não é contratar ninguém e sim locar os que já estavam contratados. O vereador Fernando solicitou um aparte e disse que não se trata de cooperativa e sim de contratação indireta. O vereador Naldo disse que não será contra o trabalhador. O Vereador Amaral falou que a avenida que dá acesso ao “Habitar Brasil” tem muitos buracos, e solicitou o envio de ofício ao secretário de obras para fazer o serviço de patrolamento, afinal temos cinco patrolas. Solicitou um aparte a Vereadora Lúcia de Vargas que disse que esta avenida foi patrolada somente no lado direito de quem vai ao bairro e que o lado esquerdo está intransitável. Após o Vereador Amaral disse que encaminhará o ofício. Após o vereador Presidente Benézio dos Santos falou sobre o decreto 236/2019, e disse que nenhum vereador gostou que fosse decretado, e disse que soube do decreto lhe enviado via Watt Zap, porem não tinha assinatura, e disse que na sessão do dia oito de abril quando foi lido teve que sair durante a sessão por causa de falecimento de familiar seu. Disse Benézio que no dia quinze infelizmente o decreto foi publicado. Disse que nenhum dos vereadores sabia ao certo e que houve um período de oito a quinze, que poderiam ter informado os vereadores, e disse que enquanto presidente desta casa vai fazer ofício ao executivo para que explique aos funcionários, e disse que mesmo que esta casa não tenha autonomia sobre o decreto, mas no mínimo comunica-se a Câmara, e agora que informe os servidores sobre o decreto. Quanto ao projeto de contratação indireta, o projeto foi encaminhado à comissão, e que o prefeito venha a esta casa para explicar e disse que temos noventa dias para apreciar o projeto. Disse que tem projetos que entram hoje e votado amanhã, citou a exemplo os projetos de RGA –

Revisão Geral Anual, dos salários dos servidores, por entendermos necessário. Disse Benézio que este projeto da contratação indireta necessita de maiores explicações como também o decreto. Não havendo mais o uso da palavra o presidente Benézio dos Santos comunicou ao publico presente que após breve intervalo haverá nova sessão e após declarou encerrada esta sessão ordinária. Eu, Eloi Muck, Diretor da Secretaria Administrativa, fui presente e lavrei a presente ata que depois de apreciada e votada, vai assinada pelo presidente e vice, primeiro secretário e por mim. Sala das Sessões Câmara Municipal de Cláudia, Estado de Mato Grosso.

